



## A revisão sistemática no processo de compreensão da docência universitária

*Elcimar Lima*

Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador, Brasil

*Ana Lúcia Gomes da Silva*

Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Jacobina, Brasil

### RESUMO

Este artigo apresenta a revisão sistemática, rastreando produções sobre a docência universitária, seus processos identitários, que constituem a professoralidade pela diferença em si e o modo de habitar a docência dos(as) professores(as) bacharéis, objetivando analisar as contribuições de estudos publicados em artigos e teses. O estudo se efetivou através da utilização da ferramenta de importação de dados intitulada BUSCAD, selecionando artigos e teses num recorte de 2014 a 2024. Evidenciou-se uma grande difusão de pesquisas e metodologias, mas que no seu processo dissertativo abordam a docência universitária de forma genérica, sem o devido aprofundamento das fontes de informações. Diante dos fatos, para ampliar o avanço científico, é que buscamos investigar, contextualizar e concluir sobre a profissão do bacharel em ciências contábeis, que atua como professor(a), seus processos identitários, tomado pela diferença, sua professoralidade e seus modos de habitar a docência, e aciona os conhecimentos específicos e didáticos-pedagógicos no ensino universitário.

Palavras-Chave: docente; ensino superior; contabilidade; professoralidade.

### SYSTEMATIC REVIEW IN THE PROCESS OF UNDERSTANDING UNIVERSITY TEACHING

#### ABSTRACT

This article presents a systematic review of research on university teaching, its identity processes, which constitute professorship through difference itself, and the way bachelor's degree professors inhabit teaching. The aim is to analyze the contributions of studies published in articles and theses. The study was conducted using the BUSCAD data import tool, selecting articles and theses from 2014 to 2024. A wide range of research and methodologies was revealed, but these studies generally address university teaching without adequately examining the sources of information. Given these facts, and to further scientific advancement, we sought to investigate, contextualize, and draw conclusions about the profession of bachelor's degree professors in accounting, their identity processes, their perception of difference, their professorship, and their ways of inhabiting teaching, all of which leverage specific didactic-pedagogical knowledge in university education.

Keywords: teacher; higher education; accounting; professorship.

## REVISIÓN SISTEMÁTICA EN EL PROCESO DE COMPRESIÓN DE LA DOCENCIA UNIVERSITARIA

### RESUMEN

Este artículo presenta una revisión sistemática de la investigación sobre la docencia universitaria, sus procesos identitarios, que constituyen la cátedra a través de la propia diferencia, y la forma en que los profesores de grado viven la docencia. El objetivo es analizar las contribuciones de estudios publicados en artículos y tesis. El estudio se realizó utilizando la herramienta de importación de datos BUSCAD, seleccionando artículos y tesis de 2014 a 2024. Se reveló una amplia gama de investigaciones y metodologías, pero estos estudios generalmente abordan la docencia universitaria sin examinar adecuadamente las fuentes de información. Ante estos hechos, y con el fin de promover el avance científico, buscamos investigar, contextualizar y extraer conclusiones sobre la profesión de los profesores de grado en contabilidad, sus procesos identitarios, su percepción de la diferencia, su cátedra y sus formas de vivir la docencia, todo lo cual aprovecha el conocimiento didáctico-pedagógico específico de la formación universitaria.

Palabras Clave: professor; educación superior; contabilidad; cátedra.

### 1 INTRODUÇÃO

Atualmente (em 2025), temos inúmeras possibilidades para pensarmos sobre questões relacionadas à pedagogia, às ciências da educação e seus processos formativos, em todos os seus níveis e modalidades. Entendemos que há uma necessidade de compreendermos as situações que têm emergido no âmbito da Educação Superior/Universitária, sobretudo pelos bacharéis que se formam nos seus respectivos cursos universitários, para atuação no mercado de trabalho, mas que em algum momento da sua carreira profissional, passam a atuar como professores(as), sem qualquer formação direcionada à docência ou mesmo possuindo conhecimentos básicos e necessários para exercer a profissão docente.

Como forma de direcionarmos o nosso estudo, tomamos como exemplo o bacharel em ciências contábeis, formação universitária que faz parte da área de conhecimento das Ciências Sociais e Aplicadas, onde este profissional teve formação técnica e específica, e que no decorrer da sua jornada profissional adquire experiência prática na sua área. Em algum momento da sua carreira, o bacharel em ciências contábeis, comumente chamado de contador(a), opta e ingressa na docência universitária, sem possuir uma formação pedagógica e das ciências da educação, como também conhecimentos específicos para as práticas de ensino na universidade.

Considerando esses pressupostos, temos observado o interesse de alguns(mas) pesquisadores(as) em discutir a profissão docente em nível universitário, impulsionados por questões legais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394/1996 que estabelece, em seu artigo 66, que a preparação para a docência no ensino universitário acontecerá no âmbito de pós-graduação, prioritariamente em programas de

mestrado e doutorado (Brasil, 1996), mas que em tese, basta comprovar a titulação de mestre ou doutor que este profissional bacharel estará apto para o exercício da docência universitária.

Outro ponto a ser destacado é o processo de constituição da identidade, da professoralidade, e o modo de habitar a docência por parte dos(as) professores(as) bacharéis que adentram as universidades para lecionar, partindo da premissa de que, no decorrer da sua formação acadêmica, não foram direcionados(as) para estudos que discutissem a pedagogia, as ciências da educação ou mesmo o processo formativo de um(a) docente.

Nesse sentido, foi realizada uma revisão sistemática com o propósito de encontrar trabalhos que dialogassem com a profissão do(a) docente(a) universitário(a), com relação à constituição da identidade docente pela diferença, sua professoralidade e os modos de habitar e acionar os conhecimentos para o desenvolvimento das atividades docentes. A revisão sistemática é fundamental, pois permitiu verificar estudos similares já realizados, identificar as potencialidades, fragilidades, contribuições existentes e lacunas a serem preenchidas, além, claro, de configurar-se como um importante mecanismo para fundamentar novos estudos a respeito de uma determinada temática.

Apresentamos a compreensão de identidade de Paraíso (2012), com base no pensamento da diferença em concordância com o pensamento sobre identidade e diferença de Stuart Hall (2014). A compreensão da identidade com base no pensamento da diferença é uma abordagem que se afasta das visões tradicionais e essenciais de identidade, que muitas vezes definem o “eu” ou os grupos por características fixas e universais. Em vez disso, essa abordagem enfoca a identidade como algo dinâmico e em constante transformação, influenciado por relações de diferença e diversidade. A identidade é, portanto, aquilo que define o que é, e a diferença é aquilo que não é.

Introduzimos também a definição de Professoralidade de Pereira (2023). Esse conceito diz respeito a maneira como nos tornamos professores(as), por isso o questionamento de Marcos Villela Pereira (2024, p.13) “como se vem a ser professor”? Quais os caminhos percorridos, as objetividades e subjetividades compreendidas, as histórias de vida, sejam elas pessoais, profissionais, suas identidades e diferenças que alicerçam a constituição do docente, sua docência e as professoralidades<sup>1</sup>.

O habitar a docência é viver a docência intensamente, de forma plena e consciente, se dedicando à profissão de professor(a) inteiramente. Como afirma Sales, Rigue e Dalmaso

---

<sup>1</sup> Marcos Villela Pereira (2023, p.219) define professoralidade como “um estado de um sujeito em sua experiência de subjetivação, que não cessa de produzir-se porque o sujeito é permanentemente afrontado pela realidade e assim, nunca finaliza o exercício de professoralização a que é convocado cada vez que acede à posição de professor”.

(2023, p. 12), “habitar o meio em que vivemos é ser parte dele, uma prática que permite que esse território se torne, assim, parte de nós”.

Enfim, são termos importantes para construirmos um processo de revisão sistemática que possa permitir realizar movimentos de caráter reflexivo acerca das produções já existentes em determinado campo de pesquisa, e dessa forma anuir explorar outros conceitos, outras definições, outros pontos de vista a respeito da constituição da docência universitária.

## **2 CONCEITO E OPERACIONALIZAÇÃO DA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Ao considerar a centralidade da profissão docente na universidade, seus processos identitários e sua professoralidade, seus modos de habitar a docência e acionar os conhecimentos específicos e didáticos-pedagógicos no ensino universitário, a revisão sistemática da literatura teve como objetivo central averiguar as principais contribuições das pesquisas realizadas, que tomassem como referência a docência universitária e a professoralidade como fator de destaque, no contexto nacional e internacional, num recorte temporal de 10 anos, ou seja, de 2014 a 2024, por acreditarmos que é o tempo necessário para que a produção do conhecimento alcance relevância e tenha uma demarcação em termos de território epistemológico de mudança, consistência, maturação e de alteração.

O procedimento de pesquisa adotado foi a Revisão Sistemática, realizando o mapeamento dos trabalhos pelos títulos, resumos e palavras-chave. Segundo Galvão e Ricarte (2019, p.58), “a revisão de literatura é um termo genérico, que compreende todos os trabalhos publicados que oferecem um exame da literatura abrangendo assuntos específicos”.

Segundo Mancini e Sampaio (2007, p. 84),

Uma revisão sistemática, assim como outros tipos de estudo de revisão, é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. Esse tipo de investigação disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada. As revisões sistemáticas são particularmente úteis para integrar as informações de um conjunto de estudos realizados separadamente sobre determinada terapêutica/intervenção, que podem apresentar resultados conflitantes e/ou coincidentes, bem como identificar temas que necessitam de evidência, auxiliando na orientação para investigações futuras.

Neste estudo, a revisão sistemática foi realizada com o objetivo de descrever e sintetizar o estado da produção de conhecimento científico composta por múltiplos esforços intelectuais, buscando identificar os principais trabalhos e autores que abordavam, problematizavam e discutiam o tema central e os termos-chave do nosso estudo. Enfim, é o nível mais avançado

para aprofundar o conhecimento existente sobre um determinado tema ou área de pesquisa, ou seja, “Docente”, “Ensino Superior”, “Contabilidade”, “Professoralidade”.

Foi realizada a revisão sistemática como forma de levantamento de dados, durante o mês de outubro/2024, utilizando o Buscador de Trabalhos Acadêmicos (BUSCA<sub>d</sub>), que é uma ferramenta tecnológica de importação de dados em revisão de literatura de pesquisas em educação matemática, criada por Mansur e Altoé (2023), como forma de levantar a literatura pertinente ao objeto de pesquisa. Dentro da ferramenta BUSCA<sub>d</sub>, selecionamos as plataformas Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Springer, Periódico Capes, Directory of Open Access Journals (DOAJ), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Education Resources Information Center (ERIC) e PubMed, num recorte temporal de 2014 a 2024.

As buscas foram realizadas tomando por base os seguintes descritores: docente, ensino superior, contabilidade, professoralidade. O operador (booleano) utilizado foi o AND. “O operador booleano AND é usado para restringir a pesquisa, fazendo a intersecção dos conjuntos de trabalhos que possuem os termos combinados” (Pizzani; Silva; Bello; Hayashi, 2012, p. 61). Foram utilizadas também aspas para delimitar a busca por trabalhos que contivessem as expressões de busca em seus exatos termos.

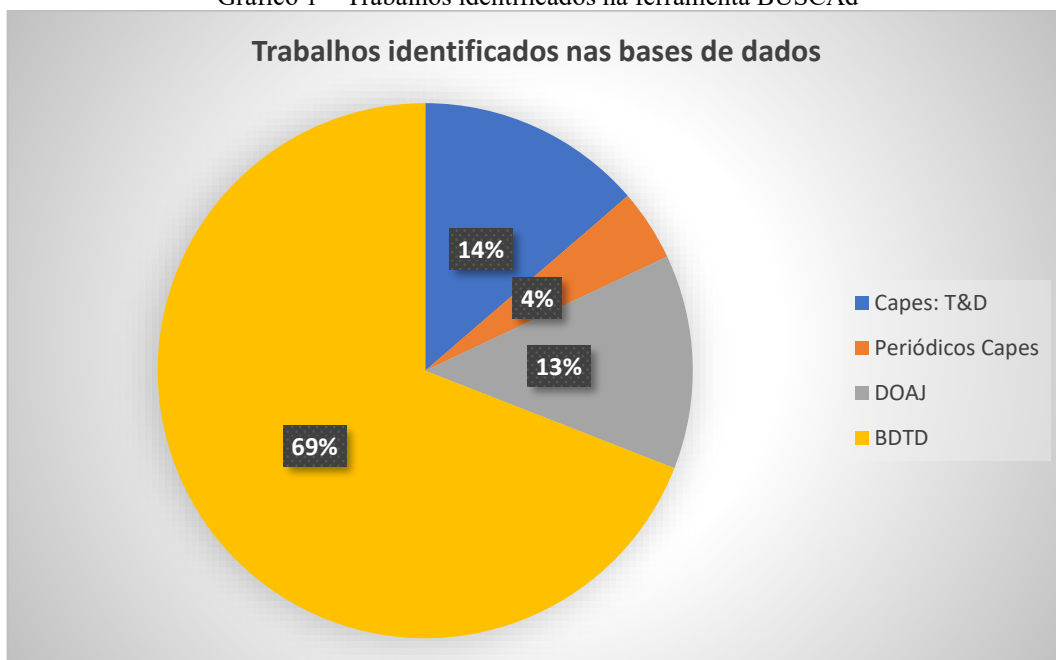
A busca de dados ocorreu a partir dos seguintes critérios de inclusão: idioma português, palavras-chave, título, resumo, artigos e teses, caso encontre artigos ou teses que utilizaram o mesmo método será avaliado também o capítulo metodológico para dialogar com as contribuições, recorte temporal de dez anos conforme recomenda a literatura (2014 a 2024), observando as pesquisas nacionais e internacionais.

Como critérios de exclusão, foram descartados artigos e teses em línguas estrangeiras, que não tratassem das questões não relacionadas a docentes, ensino superior, professoralidade, que não estivessem dentro do recorte temporal estabelecido, nem fossem relacionados à docência universitária.

Inicialmente utilizando a ferramenta BUSCA<sub>d</sub>, foram encontrados 139 trabalhos, assim distribuídos no Gráfico 1.

Dos 139 trabalhos apresentados no Gráfico 1, 69% ou 96 trabalhos são da BDTD, 14% ou 19 trabalhos são do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, 13% ou 18 trabalhos são do DOAJ, e 4% ou 6 trabalhos são dos Periódicos Capes.

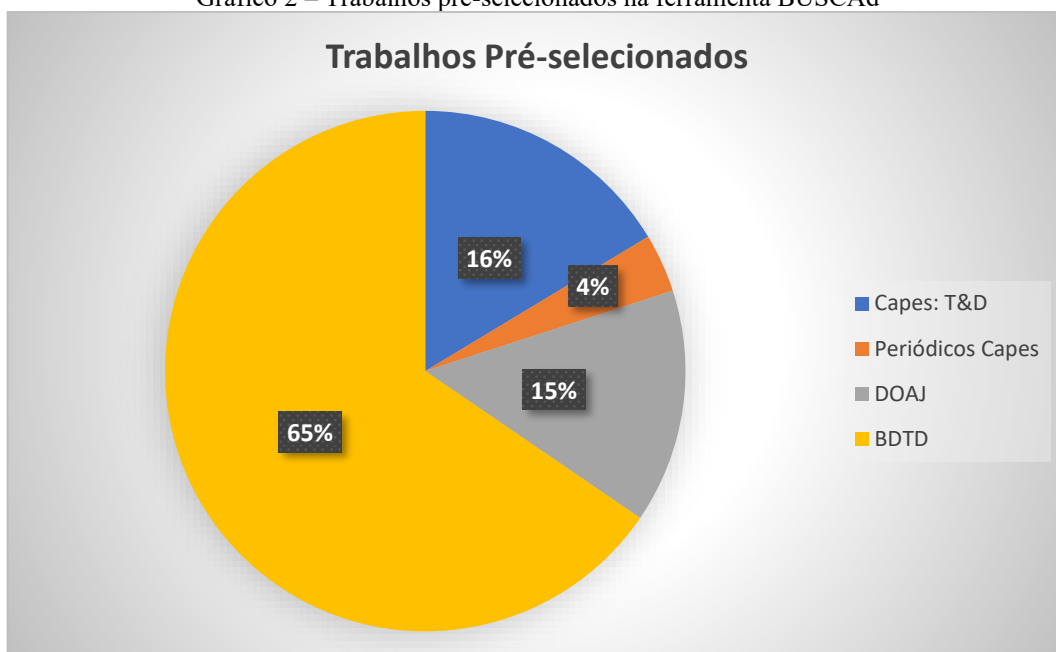
Gráfico 1 – Trabalhos identificados na ferramenta BUSCA<sub>d</sub>



Fonte: elaboração própria (2025).

Após analisarmos cuidadosamente os títulos dos trabalhos, foram identificadas algumas duplicidades, logo foram deletados 84 trabalhos duplicados, ficando aptos após a primeira etapa do levantamento 55 trabalhos, assim distribuídos no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Trabalhos pré-selecionados na ferramenta BUSCA<sub>d</sub>

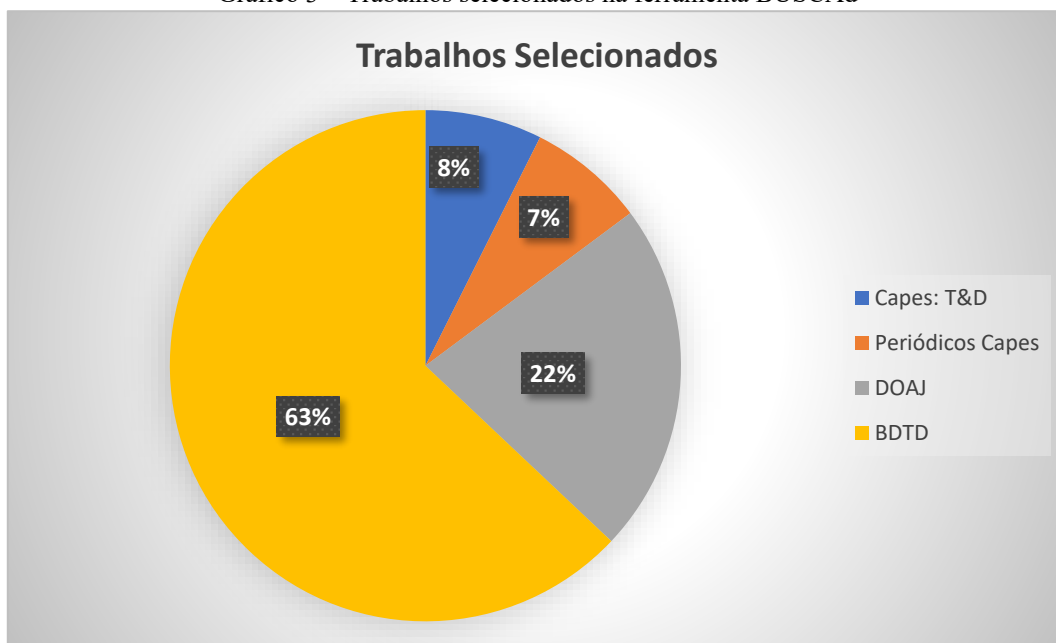


Fonte: elaboração própria (2025).

Dos 55 trabalhos do Gráfico 2, 65% ou 36 são da BDTD, 16% ou 9 trabalhos são do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, 15% ou 8 trabalhos são do DOAJ, e 4% ou 2 trabalhos são dos Periódicos Capes.

Seguindo para o próximo passo, após realizarmos algumas etapas da ferramenta BUSCAD, dentro do recorte temporal, ou seja, de 2014 a 2024, filtrando os trabalhos com a tipologia de “artigo” e “doutorado – tese”, foram encontradas nas bases pesquisadas 08 artigos e 19 teses, totalizando 27 trabalhos, assim distribuídos no Gráfico 3.

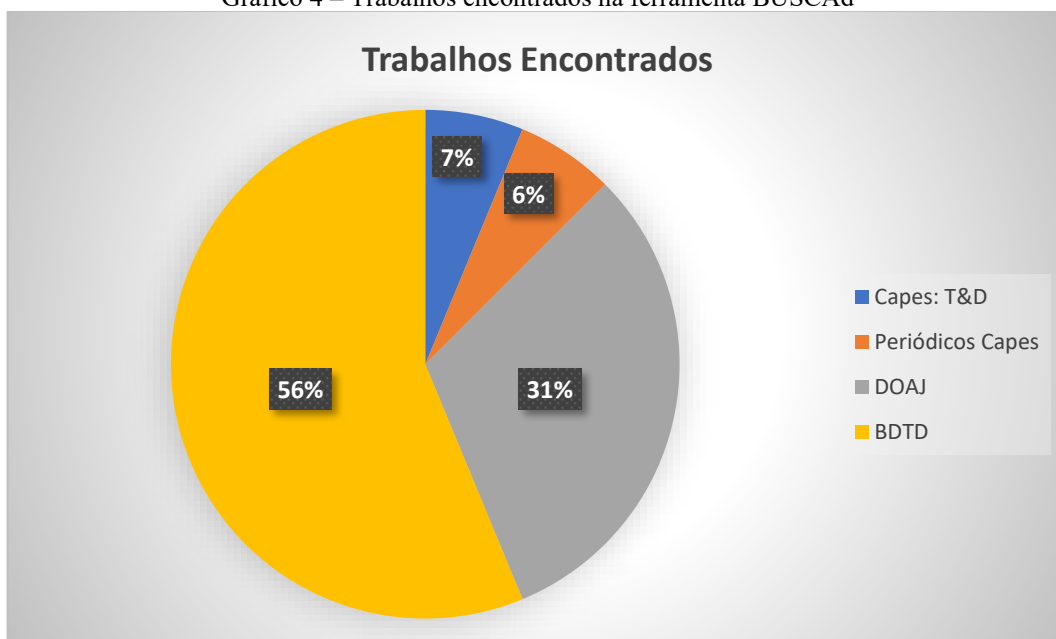
Gráfico 3 – Trabalhos selecionados na ferramenta BUSCAD



Fonte: elaboração própria (2025).

Dos 27 trabalhos do Gráfico 3, 63% ou 16 são da BDTD, 22% ou 6 trabalhos são do DOAJ, 8% ou 3 trabalhos são do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, e 7% ou 2 trabalhos são dos Periódicos Capes.

Gráfico 4 – Trabalhos encontrados na ferramenta BUSCAD



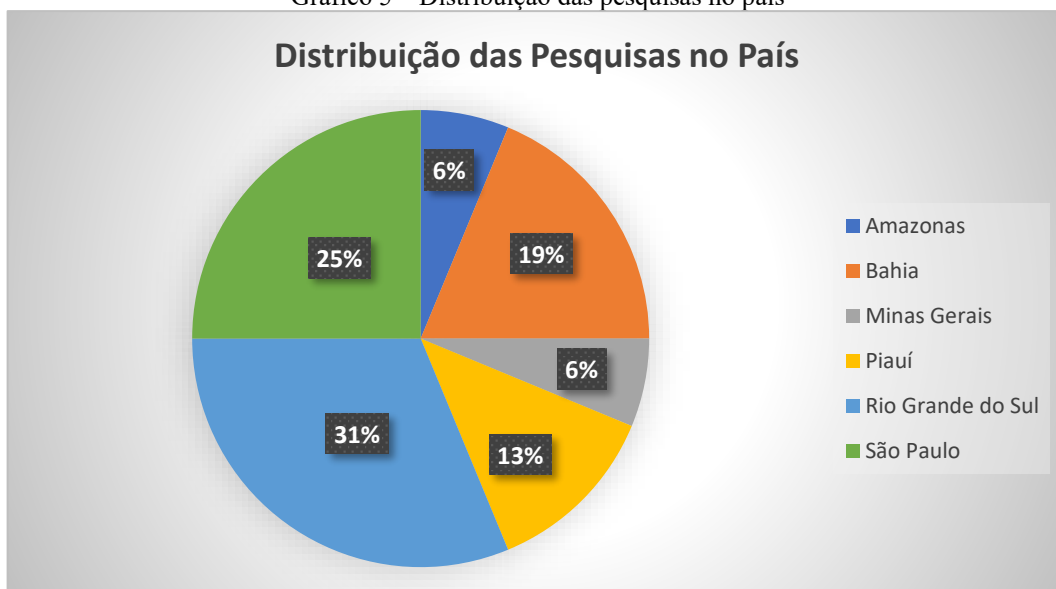
Fonte: elaboração própria (2025).

Dos trabalhos selecionados, optamos por realizar a leitura prévia de cada um dos títulos dos trabalhos, resumos, palavras-chave, e se os mesmos tivessem estreita relação ou similaridade com a pesquisa, seria realizada a leitura completa do mesmo. Concluída essa etapa, o resultado final da revisão sistemática no que diz respeito a identificação dos trabalhos foi a seguinte, 06 artigos e 10 teses, totalizando 16 trabalhos, assim distribuídas no Gráfico 4.

Dos 16 trabalhos do Gráfico 4, 56% ou 8 são da BDTD, 31% ou 5 trabalhos são do DOAJ, 7% ou 2 trabalhos são do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, e 6% ou 1 trabalhos são dos Periódicos Capes.

Dos 16 trabalhos encontrados anteriormente, são apresentadas algumas informações relevantes no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Distribuição das pesquisas no país

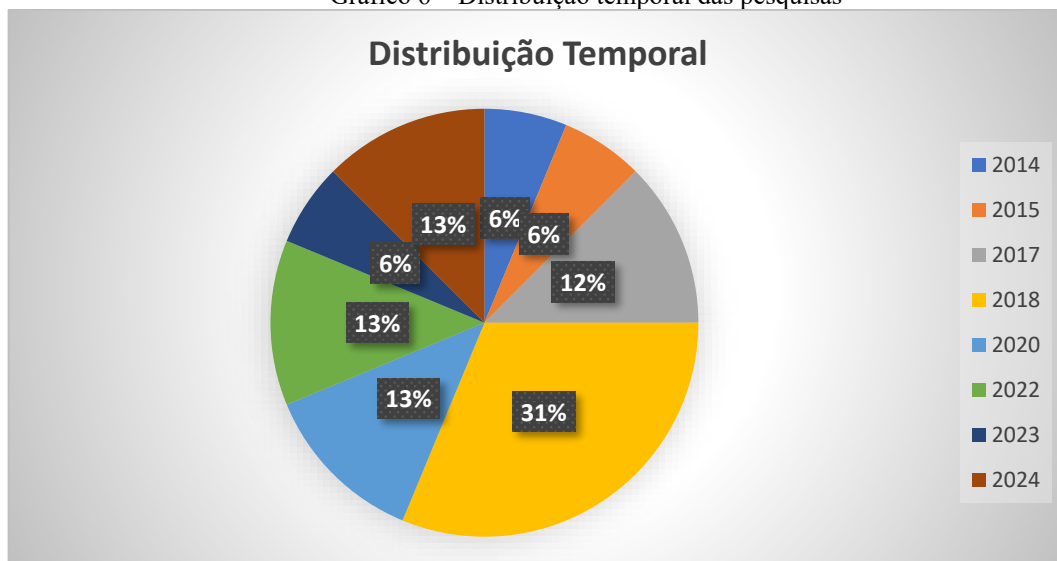


Fonte: elaboração própria (2025).

Dos 16 trabalhos encontrados, 6 artigos e 10 teses, considerando percentuais aproximados, 6% refere-se a uma tese no estado do Amazonas, 19% é referente a um artigo e duas teses no estado da Bahia, 6% refere-se a uma tese no estado de Minas Gerais, 13% é referente a um artigo e uma tese no estado do Piauí, 31% referem-se a três artigos e duas teses no estado do Rio Grande do Sul, e 25% é referente a um artigo e três teses no estado de São Paulo. Com relação a distribuição temporal, temos a seguinte configuração no Gráfico 6.

Analisando a Figura 6, o ano de 2018 concentra o maior número de publicações dentro do intervalo temporal pesquisado. Não houve registros de artigos e teses com a temática “pesquisa” nos anos de 2016, 2019 e 2021.

Gráfico 6 – Distribuição temporal das pesquisas



Fonte: elaboração própria (2025).

Foi confeccionado apenas um artigo respectivamente nos anos de 2014, 2015 e 2023. Em 2017 foi encontrado um artigo e uma tese. Em 2018 foram encontrados três artigos e duas teses. Nos anos de 2020 e 2022 foram confeccionados em cada um dos anos duas teses. No Quadro 1 estão apresentados os trabalhos encontrados.

Quadro 1 – Trabalhos encontrados

Nº	Tipo	Título	Ano	Autores	Palavras-chave	Local/IE
1	Artigo	A docência na Educação Superior e a constituição da professoralidade	2018	Vera Lúcia Ramirez	educação superior; professoralidade; formação continuada; autoformação e heteroformação	Porto Alegre/RS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)
2	Artigo	Docência na Educação Superior: a professoralidade em construção	2018	Maria Isabel da Cunha	professor; educação superior; professoralidade; identidade docente	Porto Alegre/RS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)
3	Artigo	Interfaces do processo de construir-se professor: uma revisão integrativa da literatura sobre a professoralidade na saúde	2023	Bianca Joana Mattia e Carla Rosane Paz Arruda Teo	educação superior; ensino superior; saúde	Santa Maria/RS – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
4	Artigo	A identidade profissional do professor bacharel na docência do ensino superior da UEFS	2018	Mateus de Moura Oliveira e Ana Carla Ramalho Evangelista Lima	identidade; formação; saberes docentes	Feira de Santana/BA – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
5	Artigo	Docência universitária: a construção da professoralidade	2017	Doris Pires Vargas Bolzan e Ana Carla Hollweg Powaczuk	docência universitária; professoralidade; processos formativos	Itapetininga/SP – Instituto Federal de São Paulo (IFSP)
6	Artigo	Desenvolvimento profissional de professores universitários: reflexões	2014	Geovana Ferreira Melo e Marisa Lomônaco de Paula Neves	docência no ensino superior; desenvolvimento docente; identidade profissional; profissão docente; saberes	Teresina/PI – Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Nº	Tipo	Título	Ano	Autores	Palavras-chave	Local/IE
7	Tese	O verdadeiro baluarte da universidade é o professorado! Mulheres professoras universitárias no Equador: discursividade professoral, identidades profissionais e trajetórias docentes no campo científico	2018	María Alexandra Clavijo Loor	mulheres acadêmicas; educação superior; campo científico universitário; análise de discurso; equador	Porto Alegre/RS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
8	Tese	A dimensão ética e estética na docência no ensino superior: fricções entre a arte contemporânea, cuidado de si e pedagogia universitária	2022	Marcelo Feldhaus	formação docente; michel foucault; arte; estética docente; educação superior	Porto Alegre/RS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
9	Tese	Ser professor formador de professores na Educação Superior privada contemporânea	2020	Claudia Dourado de Salces	condições de trabalho; educação superior privada; formador de professores; licenciatura; trajetória formativa	São Paulo/SP – Universidade de São Paulo (USP)
10	Tese	Constituição da professoralidade no ensino superior: percursos de professores bacharéis em Administração	2017	Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva	professoralidade; docência; ensino superior; professor bacharel em administração	Teresina/PI – Universidade Federal do Piauí (UFPI)
11	Tese	Docência universitária: a formação continuada do bacharel em Direito que leciona nos cursos de Direito	2022	Fabiana Pádua de Urzedo Manzan	direito; formação continuada; docência universitária	Uberlândia/MG – Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
12	Tese	Políticas neoliberais e educação superior privada lucrativa no Brasil: implicações para o trabalho docente	2020	Elimar Rodrigues Alexandre	políticas neoliberais; instituições privadas de educação superior; trabalho docente	Santos/SP – Universidade Católica de Santos (Unisantos)
13	Tese	A emergência Covid-19 e os docentes da educação superior: a professoralidade em questão	2024	Christianne Barbosa Stegmann	docência na educação superior; professoralidade; método documentário; entrevista narrativa	Campinas/SP – Pontifícia Universidade Católica (PUC-Campinas)
14	Tese	Artes de encontros e de arranjos autobiográficos docentes – acontecimento, mapas e formação	2024	João Paulo dos Santos Silva	cartografia docente; educação; mapas professorais; teoria pós-críticas	Salvador/BA – Universidade Federal da Bahia (UFBA)
15	Tese	Professoralidade em dança no contexto universitário: tessitura de uma rede de experiências	2018	Thiago Santos de Assis	professoralidade em dança; docência universitária; formação de professores em dança; estudo sobre a universidade	Salvador/BA – Universidade Federal da Bahia (UFBA)
16	Tese	Entre médicos e professores: trajetórias do currículo médico da faculdade de medicina da Universidade Federal do Amazonas	2015	Kelen Priscila de Oliveira Buraslan Marciano	formação médica; currículo; trabalho docente; práticas pedagógicas; pedagogia universitária	Manaus/AM – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Fonte: elaboração própria (2025).

### 3 ACHADOS DA PESQUISA: BALANÇO SISTEMÁTICO

Uma revisão sistemática é um método utilizado para identificar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes sobre uma determinada questão de pesquisa. O objetivo é fornecer uma resposta clara e baseada em evidências para uma pergunta específica. Através da revisão sistemática, buscamos analisar as convergências e divergências nos territórios epistemológicos que delimitam e definem as condições e os modos de produção do saber.

A revisão sistemática se constitui com um tipo de pesquisa que privilegia alguns movimentos dinâmicos e flexíveis, como um conceito de sistema de ideias que é adaptável, mutável e interconectado, que pode ser continuamente reconfigurado para atender a diferentes necessidades e contextos, sem perder sua essência. Dessa forma, no decorrer do processo de

revisão sistemática, foram encontradas algumas pistas que auxiliaram o pesquisador no caminhar do percurso da pesquisa.

Essa revisão sistemática traz um balanço das pesquisas que, direta ou indiretamente, dialogam com a pesquisa sobre o(a) Docente de Contabilidade no Ensino Superior/Universitário e a Constituição da sua Professoralidade. Destacamos inicialmente que não foram encontrados trabalhos/pesquisas que tratam, discutam ou problematizam a constituição da professoralidade do(a) docente de Contabilidade, dessa forma evidenciando uma primeira lacuna de estudos que tomam a profissão do(a) docente de contabilidade e seu processo de constituição da identidade pela diferença e sua professoralidade.

Um segundo ponto a ser observado trata do campo/área de estudos onde foram produzidos os artigos e teses. Dos 16 (dezesesseis) trabalhos, 15 (quinze) estão relacionados a área da Educação / Ciências Humanas, e apenas 01 (um) está relacionado a Artes Cênicas / Artes. Temos evidências da ausência de pesquisas que discutem a profissão do(a) docente de contabilidade, visto que a Contabilidade se enquadra na área do conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas e as pesquisas encontradas, na sua grande maioria, encontram-se na área da Educação / Ciências Humanas.

Uma terceira observação diz respeito às principais fontes teóricas utilizadas para discutir a professoralidade. No total, 10 (dez) trabalhos utilizaram como referência a constituição / construção da professoralidade tratada por Bolzan e Isaia (2010, p.16), como um processo,

que implica não só em dominar conhecimentos, saberes, fazeres de determinado campo, mas também na sensibilidade em termos de atitudes e valores que levam em conta os saberes da experiência. Esta, contudo, precisa ser entendida a partir de uma ótica de reflexão sistemática na qual o foco está nas relações interpessoais, componente intrínseco ao processo de ensinar, aprender, formar-se e, conseqüentemente, desenvolver-se profissionalmente.

Apenas 03 (três) trabalhos apresentados no Quadro 1, como a tese de Marcelo Feldhaus do ano de 2022, a tese de Thiago Santos de Assis, do ano de 2018, e a tese de João Paulo dos Santos Silva, de 2024, discutem a professoralidade considerando o sujeito e a diferença em si, conceituada por Marcos Villela Pereira, dessa forma evidenciando a limitação de pesquisas que discutam a professoralidade pela diferença, segundo Marcos Villela Pereira (2013, p. 207),

Vir a ser professor é uma escolha, uma diferença na história de um sujeito. Ser professor não é a prática de uma vocação. Não é uma mera habilidade desenvolvida. A professoralidade é a condição de proposição que um sujeito assume como diferença de si, uma escolha em ser agente de desinstalação do que está estabelecido e, ao mesmo tempo, suportar junto o terremoto, o resgate das vítimas e a construção de uma nova cidade [...] a professoralidade traz a condição de ser, ao mesmo tempo, impulso e rede.

Analisando o Ensino Superior, termo comumente utilizado pela comunidade acadêmica para relacionar o ensino realizado nas Instituições de Ensino Superior (IES), seja no bacharelado, seja na licenciatura, podemos observar que todos os 16 (dezesesseis) trabalhos problematizam e discutem o ensino na universidade. Analisando ainda a temática do(a) docente, da profissão docente, do(a) professor(a), do(a) professor(a) universitário(a), do(a) docente da educação superior, identificamos que todos os trabalhos discutem e problematizam a temática da profissão docente de forma geral, ou seja, no exercício da profissão.

Fazendo a relação do ensino superior, o ensino universitário, com o(a) docente, com o(a) professor(a) universitário(a), e o seu processo legal de inserção na docência, alguns trabalhos, apresentados no Quadro 1, como as teses de Marcelo Feldhaus (2022), Cláudio Dourado de Salces (2020), Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva (2017), Fabiana Pádua de Urzedo Manzan (2022), Elimar Rodrigues Alexandre (2020), João Paulo dos Santos Silva (2024), e a Thiago Santos de Assis (2018), abordam, mas não aprofundam a discussão sobre a LDBEN – Lei nº 9.394/1996 e o ingresso na docência universitária apenas como exigência para o título de mestre ou doutor.

Da discussão da LDBEN, alguns trabalhos citam a referida lei e outros não, apenas apontam como resolução para a falta dessa formação para a docência universitária, a implantação, por parte das IES de programas de educação continuada, como podemos observar no Quadro 1, nos artigos de Vera Lúcia Ramirez (2018), Maria Isabel da Cunha (2018), Bianca Joana Mattia e Carla Rosane Paz Arruda Teo (2023), Mateus de Moura Oliveira e Ana Carla Ramalho Evangelista Lima (2018), Geovana Ferreira Melo e Marisa Lomônaco de Paula Neves (2014), nas teses de María Alexandra Clavijo Loor (2018), Marcelo Feldhaus (2022), Claudia Dourado de Salces (2020), Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva (2017), Fabiana Pádua de Urzedo Manzan (2022), Elimar Rodrigues Alexandre (2020), Christianne Barbosa Stegmann (2024) e Kelen Priscila de Oliveira Buraslan Marcião (2015).

Analisando a temática da inserção, constituição e construção profissional da docência universitária como um processo de formação e desenvolvimento intencional do(a) professor(a) e da profissão docente, com exceção da tese de Marcelo Feldhaus (2022), listada no Quadro 1, que apresenta a trajetória docente por meio de um processo autobiográfico, combinando textos e relatos de memória da infância até a fase adulta, que são imagens vivas e presentes na trajetória do(a) docente, identificamos 11 trabalhos que discutem a temática, de forma rasa, sem aprofundar a discussão para questões didáticas-pedagógicas, para a pedagogia universitária, para o processo formativo do(a) bacharel(a) para a docência e o entendimento da sua inserção na docência universitária.

Com relação à identidade docente, identidade profissional, construção e constituição da identidade, 12 trabalhos discutem a identidade da forma como o sujeito se identifica com sua profissão, em um processo contínuo que vai sendo alterado conforme os contextos profissionais no qual o(a) docente atua, e em alguns momentos trazendo a discussão para o processo biográfico e relacional na constituição da identidade do(a) professor(a), no entanto, só a tese de María Alexandra Clavijo Loor (2018), listada no Quadro 1, traz a discussão da identidade do(a) professor(a) pela diferença de acordo com a definição de Hall (2014, p. 106) que apresenta a questão da identidade – ou melhor, a questão de identificação, como:

um processo de articulação, uma suturação, uma sobredeterminação, e não uma subsunção. Há sempre “demasiado” ou “muito pouco” – uma sobredeterminação ou uma falta, mas nunca um ajuste completo, uma totalidade. Como todas as práticas de significação, ela está sujeita ao “jogo” da *différance*. Ela obedece à lógica do mais-que-um. E uma vez, como num processo, a identificação opera por meio da *différance*, ela envolve um trabalho discursivo, o fechamento e a marcação de fronteiras simbólicas, a produção de “efeitos de fronteiras”. Para consolidar o processo, ela requer aquilo que é deixado de fora – o exterior que a constitui.

A tese de María Alexandra Clavijo Loor (2018), listada no Quadro 1, traz a discussão da identidade do(a) professor(a) pela diferença, no entanto, os outros trabalhos analisados não dialogam com a nossa abordagem, que trata justamente de como a identidade é construída discursivamente, por meio da definição de fronteiras simbólicas e "efeitos de fronteiras". Para se consolidar, esse processo depende do que é excluído ou deixado de fora, ou seja, o exterior que, paradoxalmente, ajuda a constituir a identidade.

Com relação à discussão sobre os saberes docentes, nove trabalhos apresentam os saberes como uma forma do(a) professor(a) desenvolver suas atividades docentes, ou seja, o saber fazer, mas não aprofundam a discussão dos saberes docentes apresentados por Maurice Tardif (2014, p. 18), que elucida que o saber docente é “[...]plural, compósito, heterogêneo, porque envolve, no próprio exercício do trabalho, conhecimentos de um saber-fazer bastante diversos, provenientes de fontes variadas e, provavelmente, de natureza diferente”.

Partindo dessa ideia de pluralidade, o autor apresenta uma tipologia dos saberes docentes associados a uma mistura de saberes, ou seja, os saberes disciplinares, curriculares, profissionais e experienciais. Com exceção das teses de María Alexandra Clavijo Loor (2018), Claudia Dourado de Salces (2020), e Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva (2017), listadas no Quadro 1, é necessário a discussão dos saberes docentes, no processo de constituição da identidade docente e da professoralidade.

É importante destacar que não só Maurice Tardif (2014) discute os saberes docentes, podemos também citar outros autores que abordam e aprofundam a temática dos saberes

docentes, como António Nóvoa (2000, 2009), Bell Hooks (2013), Clermont Gauthier (2006), Cristina D'ávila (2018), Dermeval Saviani (1996), Maria Isabel Cunha (2018), Lee S. Shulman (1987), Paulo Freire (1987, 1996), P. Mishra e M. Koehler (2006), Sandra Corazza (2013, 2019), Selma Garrido Pimenta (2012), e outros.

Em se tratando de metodologia, há uma grande diversidade de procedimentos metodológicos utilizados nos trabalhos selecionados, a abordagem qualitativa, exploratória com a utilização de entrevistas na tese de María Alexandra Clavijo Loor (2018), listada no Quadro 1, as pesquisas descritivas e explicativas com a aplicação de questionários na tese de Claudia Dourado de Salces (2020), listada no Quadro 1, a utilização da pesquisa narrativa e, como procedimentos metodológicos na produção dos dados a entrevista narrativa e a roda de conversa na tese de Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva (2017), listada no Quadro 1.

Bem como, a metodologia qualitativa utilizando a metanálise como opção metodológica para busca de artigos de revista em bancos de dados na tese de Fabiana Pádua de Urzedo Manzan (2022), listada no Quadro 1, a pesquisa documental e bibliográfica numa abordagem qualitativa, utilizando os princípios do materialismo histórico dialético como método para orientação do desenvolvimento da tese de Elimar Rodrigues Alexandre (2020), listada no Quadro 1, a metodologia qualitativa mediante entrevistas narrativas utilizadas na tese de Christianne Barbosa Stegmann (2024), listada no Quadro 1, a utilização da abordagem fenomenológica da hermenêutica gadameriana em três ensaios na tese de Thiago Santos de Assis (2018), listada no Quadro 1, abordagem qualitativa tendo como suporte teórico-metodológico a hermenêutica dialética na tese de Kelen Priscila de Oliveira Buraslan Marcião (2015), listada no Quadro 1, e a cartografia utilizada nas teses de Marcelo Feldhaus (2022) e João Paulo dos Santos Silva (2024), ambas listadas no Quadro 1.

Em síntese, podemos concluir que há uma grande difusão de pesquisas, cada uma com suas particularidades, preferências e metodologias, mas que, no seu processo dissertativo, abordam o(a) docente universitário(a) e a profissão docente, por mais que em alguns trabalhos a temática seja discutida de forma rasa, sem um aprofundamento das fontes de informações, todavia é notório o interesse e a importância em discutir a profissão e a formação do(a) docente universitário(a), o(a) bacharel(a) que se forma por meio de uma graduação, de um mestrado e um doutorado, inicia o seu caminhar na docência, sem, no entanto, ter passado por um preparo, por um processo formativo, ter discutido ou problematizado a docência.

Diante dos fatos, e para ampliar e promover o avanço científico, é que buscamos investigar, problematizar, discutir, contextualizar e concluir sobre a profissão do bacharel em ciências contábeis, ou seja, comumente denominado de contador, por formação, e professor por atuação, seu processo identitário pela diferença, sua professoralidade e seus modos de habitar

a docência e acionar os conhecimentos específicos e didáticos-pedagógicos no ensino universitário.

#### 4 CONCLUSÃO

A partir da revisão sistemática realizada através da ferramenta BUSCA<sup>d</sup>, evidenciou-se a escassez de estudos que abordam de forma específica e aprofundada a constituição da professoralidade do(a) docente bacharel em ciências contábeis, revelando uma lacuna significativa na produção acadêmica sobre a identidade profissional desses sujeitos que, embora formados para atuar na prática contábil, ingressam na docência universitária, em algum momento da sua carreira, sem uma formação pedagógica ou das ciências da educação específica.

A investigação mostrou que a maioria dos estudos se concentra na área da Educação/Ciências Humanas, distanciando-se da área de origem dos sujeitos, as Ciências Sociais Aplicadas e, conseqüentemente, afastando a discussão sobre saberes e práticas docentes contextualizadas na formação contábil.

Observou-se que as reflexões acerca da professoralidade e da identidade docente ainda são incipientes, especialmente quando consideradas sob a perspectiva da diferença, conforme propõem autores como Marcos Villela Pereira (2013, 2023, 2024) e Stuart Hall (2014). A maioria dos trabalhos privilegia abordagens generalistas, centradas em concepções lineares de identidade e em práticas docentes tradicionais, desconsiderando o movimento subjetivo, relacional e discursivo que marca a constituição do ser professor(a). A ausência de discussões que considerem os saberes docentes em sua pluralidade e complexidade, como formulado por Tardif (2014), também limita a compreensão mais robusta do desenvolvimento docente no ensino universitário.

Uma notável carência de pesquisas que abordam os temas, por si só, demanda uma reflexão metodológica aprofundada e, por conseguinte, o fortalecimento da argumentação metodológica é essencial para recontextualizar a ausência de literatura como um resultado de pesquisa, e não como uma falha. Ao detalhar de forma rigorosa e sistemática as estratégias de busca, assegura-se que a carência de estudos prévios seja, na verdade, a identificação de uma lacuna crítica e inexplorada no campo do conhecimento. Assim, essa lacuna passa a ser um achado relevante e de grande valor heurístico, que não só justifica a originalidade e a pertinência da investigação atual, como também estabelece uma nova e urgente linha de pesquisa, transformando a "ausência de evidência" na "evidência da necessidade" de aprofundamento científico e, por conseguinte, na possibilidade de ampliação da área do conhecimento.

Nesse sentido, torna-se fundamental e urgente ampliar a produção científica que se debruce sobre o processo de inserção, constituição e formação do contador(a)-professor(a), reconhecendo-o como um sujeito que habita a docência a partir da diferença, acionando seus saberes específicos, experienciais, curriculares e pedagógicos em um campo onde a formação para o ensino ainda não é suficientemente valorizada. É necessário, portanto, tensionar as estruturas institucionais que normatizam o ingresso no magistério universitário apenas por títulos acadêmicos, sem considerar a complexidade do fazer docente e a necessidade de um percurso formativo específico para o ensino.

Compreender a docência universitária como uma profissão que exige intencionalidade formativa, reflexão crítica e compromisso ético com o ensino, logo, nos convida a (re)pensar os modos pelos quais o(a) bacharel em Ciências Contábeis constrói sua identidade docente e assume a professoralidade como forma de existir e resistir no espaço universitário. Assim, este estudo contribui não apenas para o avanço do debate acadêmico, mas também para a valorização e qualificação da atuação docente no ensino universitário.

## REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, E. R. *Políticas neoliberais e educação superior privada lucrativa no Brasil: implicações para o trabalho docente*. 253 p. Tese (Doutorado) – Universidade Católica de Santos, Programa de Pós-Graduação em Educação, Santos, BR-SP, 2020. Disponível em: <https://tede.unisantos.br/handle/tede/5761>. Acesso em: 09 dez. 2025.

ASSIS, T. S. de. *Professoralidade em dança no contexto universitário: tessitura de uma rede de experiências*. 171 p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Teatro / Escola de Dança, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Salvador, BR-BA, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/28903>. Acesso em: 09 dez. 2025.

BOLZAN, D. P. V.; ISAIA, S. M. de A. *Pedagogia universitária e aprendizagem docente: relações e novos sentidos da professoralidade*. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 10, n. 29, p. 13-26, jan./abr. 2010. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v10n29/v10n29a02.pdf> Acesso em: 18 out. 2024.

BOLZAN, D. P. V.; POWACZUK, A. C. H. *Docência universitária: a construção da professoralidade*. *Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)*, Itapetininga, v. 2, n. 1, p. 160-173, 2017. Disponível em: <https://doaj.org/article/ab8e106e7f7c404fa9406e2fb6516cb2>. Acesso em: 09 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei de diretrizes e bases da educação nacional*, Brasília: MEC, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 04 nov. 2023.

CORAZZA, S. M. *O que se transcria em educação*. Porto Alegre: UFRGS; Doisa, 2013.

CORAZZA, S. M. O direito à poética na aula: sonhos de tinta. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 24, p. 1-15, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782019240040>. Acesso em: 13 abr. 2025.

CUNHA, M. I. da. Docência na Educação Superior: a professoralidade em construção. *Educação*, v. 41, n. 1, p. 6-11, 2018. <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2018.1.29725> Acesso em: 09 dez. 2025.

D'AVILA, C.; MADEIRA, A. V. *Ateliê didático: uma abordagem criativa na formação continuada de docentes universitário*. Salvador: EDUFBA, 2018.

FELDHAUS, M. *A dimensão ética e estética na docência no ensino superior: fricções entre a arte contemporânea, cuidado de si e pedagogia universitária*. 208 f. Tese (Doutorado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2022. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/248869> Acesso em: 09 dez. 2025.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão Sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da Informação*, Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. DOI: 10.21728/logcion.2019v6n1.p57-73. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>. Acesso em: 3 out. 2024.

GAUTHIER, C. *et al. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. 2. ed. Ijuí (RS): Unijuí, 2006.

HALL, S. Quem precisa da identidade? In: HALL, S.; WOODWARD, K. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.). 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 103-133.

HOOKS, B. *Ensinando a transgredir: a educação como a prática da liberdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

LOOR, M. A. C. *O verdadeiro baluarte da universidade é o professorado! mulheres professoras universitárias no Equador: discursividade professoral, identidades profissionais e trajetórias docentes no campo científico*. 364 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/188279?show=full>. Acesso em: 09 dez. 2025.

MANCINI, M. C.; SAMPAIO, R. F. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista brasileira de fisioterapia*, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbfis/a/79nG9Vk3syHhnSgY7VvSB6jG/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 03 out. 2024.

MANSUR, D. R.; ALTOÉ, R. O. BUSCad: uma ferramenta tecnológica de importação e tratamento de dados em revisão de literatura de pesquisas em educação matemática. In: BAIRRAL, M. A.; MENEZES, R. O. *Elaboração e mapeamento de pesquisas com tecnologias: olhares e possibilidades*. Porto Alegre: Fi, 2023, p. 260-292. DOI: <https://doi.org/10.36524/saladeaula.v10i1.1206>. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/saladeaula/article/view/1206>. Acesso em: 25 nov. 2025.

MANZAN, F. P. de U. *Docência universitária: a formação continuada do bacharel em direito que leciona nos cursos de direito*. 186 p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Uberlândia, BR-MG, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/36024>. Acesso em: 09 dez. 2025.

MARCIÃO, K. P. de O. B. *Entre médicos e professores: trajetórias do currículo médico da faculdade de medicina da Universidade Federal do Amazonas*. – 168 p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Manaus, BR-AM, 2015. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/6656>. Acesso em: 09 dez. 2025.

MATTIA, B. J.; TEO, C. R. P. A. Interfaces do processo de construir-se professor: uma revisão integrativa da literatura sobre a professoralidade na saúde. *Educação*, 48(1), e115/1–26, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5902/1984644467081>. Acesso em: 09 dez. 2025.

MELO, G. F.; NAVES, M. L. de P. Desenvolvimento profissional de professores universitários: reflexões a partir de experiências formativas. *Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPI*. | ISSN 2526-8449 (Eletrônico) 1518-0743 (Impresso). Linguagens, Educação e Sociedade, Teresina, Ano 19. n.31 jul./dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/1305/1152>. Acesso em: 09 dez. 2025.

MISHRA, P.; KOEHLER, M. *Technological pedagogical content knowledge: a framework for teacher knowledge*. *Teachers College Record*, v. 108, n.6, June 2006, (p.1017-1054). Disponível em: [https://one2oneheights.pbworks.com/f/MISHRA\\_PUNYA.pdf](https://one2oneheights.pbworks.com/f/MISHRA_PUNYA.pdf). Acesso em: 20 nov. 2023.

NÓVOA, A. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.

NÓVOA, A. (org.). *Vidas de professores*. Portugal: Porto Editora, 2000.

OLIVEIRA, M. de M.; LIMA, A. C. R. E. *A identidade profissional do professor bacharel na docência do ensino da UEMS*. n. 20, 2016: XX Seminário de Iniciação Científica. <https://doi.org/10.13102/semic.v0i20.3253>. Acesso em: 09 dez. 2025.

PARAÍSO, M. A. Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação e currículo: trajetórias, pressupostos, procedimentos e estratégias analíticas. In: MEYER, D. E.; PARAÍSO, M. A. (org.). *Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

PEREIRA, M. V. *A estética da professoralidade: um estudo interdisciplinar sobre a subjetividade do professor*. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2013.

PEREIRA, M. V. Professoralidade. In: SILVA, A. L. G. da; SALVADORI, J. C.; SILVA, O. S. F. (org.). *Abecedário pedagógico sob rasura: educação e(m) diversidade*. Salvador, BA: Jornal Editora Alecrim, 2023. (Coleção educação em diversidade).

PEREIRA, M. V. *Estética da professoralidade [recurso eletrônico]: um estudo crítico sobre a formação do professor*. 1. ed. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2024.

PIMENTA, S. G. (org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 8. ed. São Paulo (SP): Cortez, 2012.

PIZZANI, L.; SILVA, R. C. da; BELLO, S. F.; HAYASHI, M. C. P. I. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 53–66, 2012.

DOI: 10.20396/rdbci.v10i1.1896. Disponível

em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>. Acesso em: 29 nov. 2025.

RAMIREZ, V. L. A docência na EDUCAÇÃO SUPERIOR e a constituição da professoralidade. *Educação*, 41(1), 41-48, 2018. <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2018.1.29600>. Acesso em: 09 dez. 2025.

SALCES, C. D. de. *Ser professor formador de professores na educação superior privada contemporânea*. 221 p. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação Formação, Currículo e Prática Pedagógicas, São Paulo, BR-SP, 2020. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-04032021-154714/pt-br.php> Acesso em: 09 dez. 2025.

SALES, T. A.; RIGUE, F. M.; DALMASO, A. C. Modos de Habitar o Mundo: uma educação em ciências com/em meio à/pela vida. *Educação & Realidade*, PortoAlegre, v. 48, p. e124171, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-6236124171vs01>. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-31432023000100403&lng=pt&nrm=is](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-31432023000100403&lng=pt&nrm=is). Acesso em: 29 nov. 2025.

SAVIANI, D. Os saberes implicados na formação do educador. In: BICUDO, M. A.V.; SILVA JÚNIOR, C. A. da (org.). *Formação do educador: dever do estado, tarefa da universidade*. São Paulo: Ed. da UNESP, 1996. p.145-155 Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4442134/mod\\_resource/content/2/3.%20SAVIANI%2C%20Demerval.%20Os%20saberes%20implicados%20na%20forma%C3%A7%C3%A3o%20do%20educador.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4442134/mod_resource/content/2/3.%20SAVIANI%2C%20Demerval.%20Os%20saberes%20implicados%20na%20forma%C3%A7%C3%A3o%20do%20educador.pdf). Acesso em: 18 jun. 2024.

SILVA, J. P. dos S. *Artes de encontros e de arranjos autobiográficos docentes: acontecimento, mapas e formação*. Tese de João Paulo dos Santos Silva. – 2024. 159 p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Currículo e (In)Formação, Salvador, BR-BA, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/39271> Acesso em: 09 dez. 2025.

SILVA, K. A. F e. *Constituição da professoralidade no ensino superior: percursos de professores bacharéis em administração*. 213 p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, BR-PI, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufpi.br:8080/handle/123456789/1231> Acesso em: 09 dez. 2025.


SHULMAN, L. S. Knowledge and teaching: foundations of the new reform. *Harvard Educational Review*. V. 57, n. 1, p. 1-22, fev. 1987, Disponível em: <https://people.ucsc.edu/~ktellez/shulman.pdf> Acesso em: 30 set. 2024.

STEGMANN, C. B. *A emergência covid-19 e os docentes da educação superior: a professoralidade em questão*. 2024. 186 p. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Escola de Ciências Humanas, Jurídicas e Sociais, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Campinas, BR-SP, 2024. Disponível em: <https://repositorio.sis.puccampinas.edu.br/handle/123456789/17268>. Acesso em: 09 dez. 2025.


TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2014.

## SOBRE OS AUTORES

*Elcimar Lima* é doutorando no Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestre em Contabilidade e especialista em Controladoria pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisa Visconde de Cairu (CEPPEV). Graduado em Ciências Contábeis pela Fundação Visconde de Cairu – Faculdade de Ciências Contábeis. Atualmente é professor em regime de dedicação exclusiva do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

 [elcimarlima2023@gmail.com](mailto:elcimarlima2023@gmail.com)

*Ana Lúcia Gomes da Silva* realizou pós-doutorado pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) por meio do edital Capes/PNPD. Doutora (2007) e mestre (2005) em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especialista em Leitura: Teoria e Prática pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) (1999). Graduada em Letras Vernáculas (Licenciatura Curta – 1991; Licenciatura Plena – 1995) pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Atualmente é professora plena da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (PPGED/UNEB).

 [analucia12@gmail.com](mailto:analucia12@gmail.com)

 <https://orcid.org/0000-0002-3880-3322>

*Recebido em 30 de set. de 2025.  
Aprovado em 10 de mar. de 2026.  
Publicado em 10 de abr. de 2026.*